

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Fungos micorrízicos arbusculares e adubação fosfatada em plantas de *Lavandula dentata* L.

Quênia Glória Ferreira Gandine, Marco Antonio Martins, Marta Simone Mendonça Freitas, Diego Alves Peçanha, Andreia Francisca Riter Neto, Jorge Marcos Peniche Barbosa

A *Lavandula dentata* L. (Lamiaceae) é endêmica na região do Mediterrâneo, Península Arábica, Ilhas Canárias e Índia, seu óleo essencial possui alto teor de 1,8-cineol e cânfora, o que lhe confere interesse farmacológico devido a ação antisséptica, antifúngica e antibacteriano. As associações simbióticas entre fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) e plantas hospedeiras, beneficiam ambos, podendo gerar alterações no metabolismo da planta, estimulando o crescimento vegetal, assim, influenciando na qualidade e na quantidade dos óleos essenciais, principalmente pelo seu efeito na nutrição mineral da planta, como aumento da absorção de fósforo. O objetivo do trabalho será avaliar os efeitos de diferentes espécies de fungos micorrízicos arbusculares no crescimento, composição mineral e produção de óleos essenciais de *Lavandula dentata* L., cultivada na presença e ausência de fósforo. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação no campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, localizada em Campos dos Goytacazes, RJ (Latitude = 21°19'23"; Longitude = 41°10'40" W; Altitude = 14m), com delineamento em blocos casualizados (DBC), com arranjo fatorial de 3x2, sendo dois tratamentos microbiológicos: *Glomus etunicatum*, *Rhizophagus clumus* e controle (sem fungo) e duas doses de fósforo (P) 0 e 60 mg kg⁻¹, com quatro repetições. O solo utilizado foi coletado na profundidade de 0-20 cm, na unidade do colégio agrícola, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, peneirado em malha de 2 mm e misturado com areia na proporção de 1:2 (v/v). Na sequência, o substrato foi esterilizado em autoclave (121°C por uma hora) duas vezes, para eliminar os microrganismos presente. As mudas de lavanda foram produzidas via estaquia em areia esterilizada. As análises químicas do substrato foram realizadas após autoclavagem e as devidas correções realizadas. Os teores de potássio foram elevados para 120 mg kg⁻¹ utilizando-se como fonte K₂SO₄ para P0 e KH₂PO₄ para P60, os vasos foram umedecidos e incubados por um período de 40 dias. Após este período as estacas foram transplantadas para vasos de plástico contendo 3 dm³ de substrato. Para o tratamento com inóculo foram adicionados 50 cm³ para cada espécie, cerca de 3 cm abaixo da superfície do substrato no momento do transplante. Depois de 15 dias foi aplicada uma dose de 20 mg kg⁻¹ de nitrogênio na forma de NH₄NO₃. As plantas serão coletadas em pleno florescimento e serão quantificados: altura das plantas, massa da matéria fresca da parte aérea e das flores, massa da matéria seca das raízes, parte aérea e flores, números de inflorescências, altura dos ramos, altura das flores, determinação dos teores de nutrientes na parte aérea, porcentagem de colonização micorrízica e teores de óleos essenciais. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e comparadas pelo Teste Tukey a 5% de probabilidade. Espera-se que a utilização de FMAs proporcione incrementos no crescimento, na nutrição das plantas assim como incrementos na quantidade dos óleos com redução do uso de adubos fosfatados.

Palavras-chave: Lavanda, Micorrizas, Óleos essenciais.

Instituição de fomento: CAPES.